

Fundação de Ensino de Contagem - Funec

EDITAL 03/2022

2º CONCURSO DE REDAÇÃO

ANEXO IV

FORMULÁRIO PARA A REDAÇÃO

Tema: “Representatividade política e autonomia das mulheres em uma sociedade marcada pelas desigualdades: como mudar essa realidade?”

Por Profas. Letícia Godinho de Souza e Ana Paula Salej Gomes

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) reconhece que a disparidade de gênero no mercado de trabalho tem diminuído paulatinamente no mundo. No entanto, ainda hoje, conforme dados coletados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - Pnad contínua, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2021)¹, as mulheres ganham cerca de 77% menos do que os homens, diferença que não pode se explicar apenas com base na escolaridade, experiência ou idade. As mulheres possuem mais dificuldade em se inserir no mercado de trabalho do que os homens e, em média, os postos de trabalho que ocupam são mais precários. Em contrapartida, os homens exercem a maior parte das posições de lideranças das empresas privadas e das organizações governamentais.

Essa desigualdade tem como causa a discriminação de gênero, a dupla jornada de trabalho feminina e a desvalorização do trabalho realizado pelas mulheres, além da inexistência de políticas públicas para lidar com esse problema. Mas, como ter políticas voltadas às mulheres, sem a presença delas nos espaços de poder, como protagonistas dessas mudanças?

As mulheres são mais da metade da população brasileira e dos eleitores do país. Entretanto, elas representam apenas 16% dos políticos eleitos, sendo: 11,6% dos senadores, 15,5% dos deputados federais e estaduais, 11,6% dos prefeitos e 3,8% dos governadores. E, apenas uma única mulher ocupou o cargo de presidenta na história do Brasil (TSE, 2022)².

Por que, mesmo sendo as mulheres a maioria da população, a proporção de eleitas é sempre muito menor que a proporção de eleitos? Que dificuldades as mulheres enfrentam na construção de políticas, para encarar os desafios que vivem, cotidianamente, e reduzir as desigualdades entre homens e mulheres? O que você acha que poderia ser feito para mudar essa realidade?

¹ PNAD CONTÍNUA - PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS CONTÍNUA. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9171-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-mensal.html>>. Acesso em: 31 mar. 2022

² BRASIL. TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL - TSE. *Estatísticas Eleitorais*. Brasília: TSE, 2022. Disponível em: <[Estatísticas Eleitorais — Tribunal Superior Eleitoral \(tse.jus.br\)](https://www.tse.jus.br/estatisticas)>. Acesso em: 31 mar. 2022.

